

VITRINE DE CURIOSIDADES

PROF. DR. ANÍBAL BETTENCOURT

João da Silva
Gesso moldado, séc. XX
A 88 x C 81 x L 26 cm
MAH.R.1989.1131

Natural de Angra do Heroísmo (1868-1930) – neto do Conselheiro Nicolau Anastácio Bettencourt (1810-1874), figura importante da cidade de Angra e da causa liberal no país – Aníbal Bettencourt, médico e professor, foi um dos primeiros investigadores no domínio da bacteriologia, em Portugal, conjuntamente com Câmara Pestana e seu irmão Nicolau de Bettencourt, tendo-se tornado uma autoridade internacional na área. É por esse motivo que existe um medalhão em relevo com o seu busto, da autoria do escultor João da Silva (1880-1960), na escadaria principal do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, situado no Campo Mártires da Pátria, em Lisboa, e hoje património da Universidade de Lisboa.

Amigo e colaborador de Câmara Pestana, que morreu prematuramente de peste em 1899, Aníbal Bettencourt acompanhou-o até ao último momento, vindo-lhe a suceder na direção do Instituto Bacteriológico, que então se tornaria no suporte da atividade de todos os médicos portugueses dedicados à investigação.

Aníbal Bettencourt colaborou no combate à epidemia de 1894, em Lisboa, sendo coautor de um relatório sobre o tema que viria a ser publicado, em língua alemã. Chefiou a missão médica que produziu o primeiro grande trabalho sobre a doença do sono em Angola, em 1901. A meningite cérebro-espinhal e a bilharziose e o seu parasita mereceram também a sua pesquisa, para o que contou com a colaboração de outros médicos. Publicou mais de seis dezenas de trabalhos de investigação científica sobre Bacteriologia e Parasitologia em revistas portuguesas, nomeadamente nos Arquivos do Instituto Câmara Pestana, de que foi fundador em 1906, e em revistas estrangeiras.

Por decisão unânime do Conselho da Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1911, aquando da integração do Instituto de Bacteriologia na Universidade de Lisboa, foi convidado para lecionar a cadeira de Bacteriologia e Parasitologia, quando esta disciplina foi incluída nos estudos do curso de Medicina.

Foi comendador da Ordem de Santiago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico (1901); membro correspondente, efetivo, titular ou honorário de diversas instituições científicas em Portugal e no estrangeiro e presidente da Sociedade Portuguesa de Biologia e da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

Dedicado ao estudo e à prática da fotografia, Aníbal Bettencourt foi fundador e primeiro presidente da Sociedade Portuguesa de Fotografia.

A maquete em gesso moldado desse medalhão em relevo que se apresenta foi doada ao Museu de Angra do Heroísmo em 1970 pelo Instituto Bacteriológico Câmara Pestana e hoje integra a Unidade de Gestão de Belas Artes deste Museu.